

Aviso N.º26/2019

13 de DEZEMBRO de 2019

Assunto: CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
Vento, Precipitação e Neve

SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação recebida da ANEPC, partilhada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para domingo e segunda-feira:

- Períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes no Norte e Centro, em especial no Minho e Douro Litoral, no domingo, prosseguindo na segunda-feira com períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes, em todo o continente com condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
- Queda de neve acima dos 1400/1600 metros de altitude a partir do final da tarde de domingo e durante o dia de segunda-feira.
- Vento do quadrante sul forte com rajadas até 100 km/h a partir da manhã de segunda-feira, rodando gradualmente para o quadrante oeste. Nas terras altas, vento do quadrante sul forte com rajadas até 130 km/h, em especial nas regiões Centro e Sul e a partir da tarde, rodando gradualmente para o quadrante oeste.

Informação hidrológica relevante

- Prevê-se precipitação com persistência nas zonas montanhosas, entre domingo e segunda-feira, nas bacias hidrográficas do Norte e Centro, podendo acumular 100 mm em 48 horas. Importa manter a vigilância para monitorizar o aumento da cota dos cursos de água.
- Deverá ser dada uma especial atenção às zonas historicamente identificadas como vulneráveis a inundações e em particular em bacias hidrográficas não regularizadas e de rápido escoamento (rios Paiva, Corgo e Pinhão na bacia do Douro; rio Vez na bacia do Lima; rio Águeda na bacia do Vouga).
- Não serão de excluir eventuais efeitos também nas bacias do rio Mondego (onde grande parte da bacia se situa a jusante das albufeiras).

EFETOS EXPETÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO

A **Proteção Civil Municipal de Sátão** recomenda à **população** a tomada das medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e gelo nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;

AVISO À POPULAÇÃO



- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

A PROTEÇÃO CIVIL SOMOS TODOS NÓS